

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.222 (Ano A/Vermelho) Sexta-Feira da Paixão do Senhor 14 de abril de 2017

Solene Ação Litúrgica

SANTAS MISSÕES POPULARES

JESUS É REI NA DOAÇÃO E NO SERVIÇO



- O altar deve estar sem castiçais e sem toalha.
- Esta celebração se faz às 15 horas.
- Onde não tiver sido feita no Domingo de Ramos, hoje se fará a Coleta da Solidariedade..
- O primeiro momento é marcado pelo silêncio. O Crucifixo a ser usado na adoração deve estar ao fundo da igreja coberto com um pano vermelho.
- Não se canta nada na procissão de entrada. Entram os leitores e o dirigente, em silêncio, e se colocam de joelhos em frente do altar. Todos rezam por alguns instantes.
- O dirigente vai para sua cadeira. Voltado para o povo e de mãos unidas, diz a seguinte oração:

ORAÇÃO (não se diz oremos)

D. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor

Jesus Cristo, destruístes a morte que o primeiro pecado transmitiu a todos. Concedei que nos tornemos semelhantes ao vosso Filho e, assim como trouxemos pela natureza a imagem do homem terreno, possamos nos tornar, pela graça, criaturas novas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

I PARTE DA CELEBRACÃO

LITURGIADA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA: Is 52, 13 – 53, 12

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 30(31)

Refrão: Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

SEGUNDA LEITURA: Hb 4, 14-16; 5, 7-9

L.2 Leitura da Carta aos Hebreus.

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Salve ó Cristo obediente... nº 777

EVANGELHO: Jo 18, 1 – 19, 42

Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João. (Folha anexa.)

PARTILHANDO A PALAVRA

Na primeira leitura vemos, na figura do Servo, o próprio Cristo. É Deus quem age Nele, que voluntariamente se une à ação de Deus e a faz sua. É um caminho de humildade/humilhação, doação. Caminho que poucos aceitam, por não compreenderem a lógica de Deus.

A segunda leitura, nos coloca diante do novo sacerdócio, do novo sacrifício, que é o sacerdócio e o sacrifício do Cristo. Mostra a imensidão do amor de Deus por nós. Sofreu, se compadeceu, tornando-se caminho de salvação e a fonte da vida eterna.

A Paixão, segundo João, relata o caminho do calvário. Esta via sacra passa pela injustiça da condenação humana. Ao mesmo tempo mostra a cruz como caminho pascal. Um cristianismo sem cruz é um cristianismo sem sentido.

A Paixão e Morte de Jesus mostra o caminho terrível do pecado: violências, ódios, revides, vinganças, terrorismos (de Estado, de grupos e pessoas), as milhares e milhares de mortes de inocentes, a ganância em nome do lucro, as agressões à natureza.

O preço que Jesus pagou foi a morte de cruz. Ele escolheu conscientemente a humilhação ("humilhou-se a si mesmo", Fl 2,7), a obediência à vontade do Pai ("faça-se a tua vontade", Lc 22,42), o perdão incondicional ("Pai, perdoa-os...", Lc 23,34), a não-violência ("Pedro, guarda tua espada...", Jo 18,11), a vida fraterna, a comunhão, o diálogo e a vida em comunidade.

No final da narrativa da paixão, João escreve: "Eu vi, eu dou testemunho e meu testemunho é verdadeiro! Eu sei que estou dizendo a verdade, para que vocês também acreditem!" (Jo 19,35).

Vamos seguir o convite de João e credi-

tar! Para além da cruz há uma manhã de ressurreição!

ORAÇÃO UNIVERSAL

D. Irmãos e irmãs, somos a continuação da comunidade cristã que estava ao pé da cruz. Celebrando nosso Senhor que, pela cruz salvou o mundo inteiro, rezemos pelas grandes necessidades da Igreja e da humanidade pela qual Jesus Cristo deu a vida.

C. Oremos, irmãos caríssimos, pela santa Igreja de Deus, para que o Senhor lhe dê a paz, a confirme na unidade e a proteja em toda a terra. A todos nós conceda uma vida calma e tranquila, para sua glória.

(Silêncio. Depois o dirigente diz:)

D. Deus eterno e onipotente, que em Jesus Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos da terra, protegei a obra da vossa misericórdia, para que a Igreja, dispersa por todo o mundo, persevere firme na fé para dar testemunho do vosso Nome. Por Cristo, nosso Senhor.

C. Oremos pelo nosso Santo Padre, o Papa Francisco. Deus o escolheu ao Episcopado. Que o conserve e o defenda, para governar o povo santo de Deus. *(Silêncio.)*

D. Deus eterno e onipotente, que tudo governais com sabedoria, atendei favoravelmente as nossas súplicas. Por vossa bondade, protegei o Pastor que escolhestes para a vossa Igreja. Que o povo cristão, governado por Vós sob a direção do Sumo Pontífice, progrida sempre na fé. Por Cristo, nosso Senhor.

C. Oremos pelo nosso Bispo Dom Paulo e por todos os bispos, presbíteros e diáconos, pelos que exercem na Igreja algum ministério e por todo o povo de Deus. *(Silêncio.)*

D. Deus eterno e onipotente, vosso Espírito santifica e governa todo o corpo da Igreja. Ouvi as súplicas que Vos dirigimos por todos os membros da comu-

nidade cristã. Fazei que, ajudados pela Vossa graça, todos Vos sirvam com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor.

C. Oremos pelos que serão batizados, para que Deus, nosso Senhor, os ilumine interiormente e lhes abra as portas da sua misericórdia. Que, recebam o perdão de todos os seus pecados pela água regeneradora do batismo. Que sejam incorporados em Jesus Cristo Nosso Senhor. *(Silêncio)*

D. Deus eterno e onipotente, que dais continuamente novos filhos à vossa Igreja, aumentai a fé e a sabedoria dos catecúmenos. Que, renascendo na fonte batismal, sejam contados entre os vossos filhos de adoção. Por Cristo, nosso Senhor.

C. Oremos por todos os nossos irmãos que creem em Cristo, para que Deus nosso Senhor lhes dê a graça de viverem a verdade em suas obras e os reúna e guarde na unidade da sua Igreja. *(Silêncio)*

D. Deus eterno e onipotente, reuni os vossos fiéis dispersos e os conservai na unidade. Olhai propício para todo o povo cristão, para que viva unido na integridade da fé e da caridade, pois este povo foi consagrado pelo mesmo batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

C. Oremos pelo povo judeu, para que Deus nosso Senhor, que falou aos seus pais pelos antigos Profetas, o faça progredir no amor do seu nome e na fidelidade à sua aliança. *(Silêncio)*

D. Deus eterno e onipotente, que confiastes as vossas promessas a Abraão e à sua descendência, atendei com bondade as preces da vossa Igreja, para que o povo da Primeira Aliança alcance a plenitude da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

C. Oremos pelos que não creem em Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também encontrar o caminho da

salvação. *(Silêncio)*

D. Deus eterno e onipotente, concedei aos que não creem em Cristo um coração sincero na vossa presença. Que encontrem a verdade. E a nós, vossos filhos, concedei também a graça de entrar profundamente no mistério de Cristo. Que vivamos fielmente na união da fraterna caridade. Seja este o testemunho perfeito do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

C. Oremos pelos que não creem em Deus, para que, pela retidão e sinceridade da sua vida, cheguem ao conhecimento do verdadeiro Deus. *(Silêncio)*

D. Deus eterno e onipotente, que criastes os homens para que só em Vós descansa o seu coração, concedei-lhes que, nas dificuldades, compreendam os sinais do vosso amor. Com o testemunho dos que creem, todos se alegrem de Vos reconhecer como único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor.

C. Oremos pelos governantes de todas as nações, para que Deus nosso Senhor dirija a sua mente e o seu coração segundo a sua vontade, para buscarem sempre a verdadeira paz e a liberdade de todos os povos. *(Silêncio)*

D. Deus eterno e onipotente, em Vossas mãos estão os corações dos seres humanos e os direitos dos povos. Assisti os nossos governantes, para que, com o vosso auxílio, se fortaleça na terra a prosperidade das nações, a segurança da paz e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor.

C. Oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, para que livre o mundo de todos os erros, afaste as doenças e a fome em toda a terra, abra as portas das prisões e liberte os oprimidos, proteja os que viajam e reconduza ao seu lar os migrantes e os

desterrados, dê saúde aos enfermos e a salvação aos agonizantes. *(Silêncio)*

D. Deus eterno e onipotente, consolação dos tristes e fortaleza dos que sofrem, ouvi as súplicas dos que Vos invocam nas tribulações. Que todos tenham a alegria de encontrar em suas dificuldades o auxílio da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

II PARTE DA CELEBRAÇÃO **ADORAÇÃO DA CRUZ**

(O dirigente vai à porta principal onde está a cruz preparada com antecedência. De lá, acompanhado por duas pessoas, com velas acesas, conduz a cruz para o interior da igreja fazendo três paradas. Em cada uma delas, ergue a cruz e canta:)

D. EIS O LENHO DA CRUZ DO QUAL PENDEU A SALVAÇÃO DO MUNDO.

Todos: VINDE, ADOREMOS!

C. Como sinal de veneração e com devoção, iremos beijar a Santa Cruz de Jesus. Este gesto deve expressar nossa adesão ao mistério do amor de Jesus que superou a tortura da cruz. Os que desejarem poderão também apresentar, neste momento, a sua oferta para a Campanha da Solidariedade.

Cantos: *(a equipe escolha alguns dentre os números 807 a 813)*

Terminada a adoração, a cruz é levada para um local no presbitério. As velas são colocadas perto do altar ou da cruz.

III PARTE DA CELEBRAÇÃO **COMUNHÃO** *(se houver)*

Coloca-se a toalha sobre o altar. Outro Minis-

tro, pelo caminho mais curto, traz o Cibório e coloca sobre o corporal. As velas que vêm acampnando podem ser colocadas perto do altar ou sobre ele. Tudo é feito em silêncio até quando o Ministros diz:

Min. Rezemos com confiança a oração que Jesus nos ensinou: ***Pai nosso...***

Min: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Todos: ***Senhor, eu não sou digno...***

Canto: *escolher entre os n° 814 a 816*

Terminada a comunhão, se ainda tem reservas Eucarísticas, o Ministro transporta o Cibório até um local preparado. Retira-se a toalha do altar.

ORAÇÃO

D. Ó Deus de ternura, que nos renovastes pela santa morte e Ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra de vossa misericórdia, para que, pela participação deste mistério, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

AVISOS

D. Amanhã, trazer velas para a Vigília.

ORAÇÃO SOBRE O POVO

D. Que a vossa bênção, ó Deus, desça abundante sobre o vosso povo que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança de sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo, cresça a fé verdadeira e a libertação se confirme. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Terminada a oração todos saem em silêncio, sem dar a bênção final.